

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA**  
**Coordenação-Geral de Ensino Médio**

**Orientações para a elaboração do projeto escolar**

Questões norteadoras:

- Quais as etapas necessárias à construção do projeto escolar?
- Que questões devem nortear as discussões, reflexões e ações desenvolvidas em cada etapa?  
(Perguntas concretas e objetivas para serem respondidas pela escola.)

- 1. Sensibilização e mobilização dos agentes e definição dos critérios, espaços e limites de participação de cada segmento (professores, pessoal técnico-pedagógico e técnico-administrativo, alunos, pais e outros agentes externos), observadas as disposições contidas na LDB e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.**

Questões:

- Quem participa e em que condições?
  - Como envolver os coletivos escolares na construção do projeto?
- 2. Estudo, discussão e compreensão da concepção de aprendizagem, de escola e de currículo presente na LDB, nas Diretrizes e nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.**
    - Necessidade de assegurar o acesso à documentação, cabendo à direção da escola distribuí-la entre os professores e facilitar o acesso aos demais agentes, organizar tempo para estudo e discussão e prover espaço para os encontros.
    - Utilização dos recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação e pela Secretaria de Educação, tais como TV Escola, teleconferências, boletins e outros materiais de difusão e reflexão.
    - A disponibilização do tempo do professor é fundamental não só para a construção do projeto escolar, mas para a sua permanente execução, que envolve planejamento constante, de caráter interdisciplinar.
    - Compreensão dos conceitos de aprendizagem, competências, interdisciplinaridade e contextualização.
    - Compreensão do significado da organização curricular por competências e em três áreas de conhecimento.
    - Compreensão da articulação entre base nacional comum e parte diversificada do currículo.

Questões:

Relativas ao processo:

- Como assegurar o acesso à documentação a todos os segmentos?
- Como organizar o tempo de estudo e discussão?

Relativas ao produto:

- Para que serve a escola?
- Para que aprender, o que aprender e como aprender?

### **3. Estudo do perfil dos alunos e do contexto sócio-cultural em que a escola está inserida.**

Questões:

- Como são os alunos da escola? Qual a sua trajetória escolar e qual a sua identidade sócio-cultural? Que interesses, expectativas e frustrações têm, em relação à escola, à família, ao trabalho, à sociedade em geral?
- Como são os pais dos alunos? Qual a sua trajetória profissional e qual a sua identidade sócio-cultural? Que esperam da escola? (Quando forem alunos jovens.)
- Como é o contexto em que a escola está inserida? Quais as dificuldades e potencialidades? Que agentes sociais atuam nele, como vêm, se e como se articulam com a escola?

### **4. Desenho de um ideal de escola a ser atingido, conforme a concepção prevista nas bases legais e referenciais, o perfil do alunado e o contexto em que a escola está inserida.**

Questão:

- Que escola é exigida para a sociedade em que vivemos, na comunidade em que vivemos?

### **5. Avaliação da situação atual da escola.**

Questões:

- Que escola temos e a que distância está do ideal?

5.1. Definição e caracterização dos focos de atuação do projeto escolar: alunos, professores e pessoal técnico-pedagógico, pais e outros agentes externos, infra-estrutura e recursos de aprendizagem, equipe de gestão e pessoal técnico-administrativo e articulação com o sistema.

Questões:

- Com quem e sobre quem atuaremos?
- Com o quê e sobre o quê atuaremos?

5.2. Definição de indicadores para traçar o perfil de cada elemento e acompanhar sua evolução.

- Levantamento de questões a serem respondidas pelo perfil e definição de estratégias/instrumentos para se obter as respostas.
- Questionários e outros instrumentos formais podem ser úteis ao levantamento de informações, mas é preciso ter cuidado para não burocratizar o processo. E não se deve perder de vista estratégias simples como reuniões e debates com os segmentos.

Questões:

- Como tem sido a aprendizagem escolar dos alunos?
- Como são os professores? Qual a sua trajetória profissional e qual a sua identidade sócio-cultural? Que pensam da sociedade brasileira, da educação, da escola e de seu trabalho? Que pensam das relações de poder na sala de aula e como são essas relações?
- Como são os outros profissionais da escola? Qual a sua trajetória profissional e qual sua identidade sócio-cultural? Que pensam da sociedade brasileira, da educação, da escola e de seu trabalho?
- Como é a articulação da escola com os pais dos alunos?
- Como é a articulação da escola com outros agentes externos?
- Como é a situação física da escola? Quais os recursos pedagógicos de que dispõe? Quais as dificuldades e potencialidades?
- Como é o currículo da escola? Que relações possui com os interesses dos alunos e com o contexto externo à escola? É adequado aos alunos da escola? É flexível o bastante para incorporar elementos novos?
- Como é o sistema de avaliação da escola? Como é a prática avaliativa dos professores? Que concepção de avaliação eles têm?
- Como é a gestão da escola? Quem compõe a equipe de gestão? Qual o compromisso pedagógico dessa equipe? Como são as relações de poder na escola? Quais são os espaços de participação de cada segmento dentro da escola?
- Como é a articulação da escola com o sistema? Qual o nível de autonomia pedagógica, administrativa e financeira da escola? Com que recursos financeiros conta a escola?

## 6. Construção do projeto escolar.

- A construção do projeto escolar implica a seleção de estratégias de construção do ideal. O projeto é, portanto, um instrumento empregado para aproximar a escola atual da escola ideal.

Questões:

- Quem, o que e como fazer?

6.1. Construção da proposta pedagógica (definição curricular):

- a) Definição e explicitação do ideário político-pedagógico da escola, respeitadas as bases constitucionais e legais definidas para o sistema educacional brasileiro e observados os fundamentos estéticos, políticos e éticos estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Questão:

- Que educação?

- b) Definição e explicitação dos objetivos educacionais, a serem alcançados pela ação pedagógica da escola, referidos aos valores e à concepção de aprendizagem presentes na LDB e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Questões:

- Que escola?

- Que aprendizagem?

- c) Construção de uma matriz referencial, inter-relacionando competências gerais e específicas, conhecimentos (valores, teorias, conceitos e métodos) e contextos (objetos, temas e situações contextualizados e problematizados).

- Essa matriz constitui a explicitação do mínimo que todo aluno deverá construir ao longo do ensino médio e servirá para orientar a montagem de programas de aprendizagem adequados aos alunos concretos que a escola vier a ter.

Questões:

- Que competências, conhecimentos e contextos?

- Que articulações?

d) Seleção e caracterização de estratégias de avaliação diagnóstica dos alunos, com vistas a ações de planejamento, reclassificação, reconhecimento de aprendizagens anteriores e aceleração de estudos, conforme a LDB.

- Essa avaliação tem um impacto importante sobre o planejamento do curso a ser desenvolvido para os alunos que a escola recebe no início do ensino médio. Ela norteará a seleção de estratégias para sistematizar o conhecimento prévio e não escolar dos alunos, bem como a seleção de estratégias para construir os conhecimentos que levem em conta as necessidades e a realidade vivida pelos mesmos alunos.
- Uma vez aplicada essa avaliação, inicia-se o processo de planejamento periódico da escola, para adequar sua proposta curricular às necessidades concretas dos alunos. É a transição do projeto escolar para a construção de programas de aprendizagem.

Questões:

- Como reconhecer a aprendizagem anterior dos alunos?
- Que fazer com essa aprendizagem?

e) Identificação de contextos significativos associados ao perfil dos alunos e da comunidade externa.

- Essa identificação é feita no estudo do contexto em que a escola está inserida (ver “3”, acima).

Questão:

- Que contextos específicos?

f) Identificação de estratégias de articulação entre contextos mais “próximos” e outros mais “distantes” da percepção dos alunos.

Questão:

- Como articular os diversos contextos, pessoais e sociais, “próximos” e “distantes”?

g) Seleção e caracterização de estratégias de desenvolvimento da aprendizagem, na forma de disciplinas, projetos e atividades, comuns e/ou diversificados, para dar corpo à matriz de competências, conhecimentos e contextos.

- A seleção é um planejamento periódico, de caráter coletivo, condição para a realização de um trabalho interdisciplinar.

- Essa seleção implica reconhecer o perfil específico de cada conjunto de alunos, para orientar recortes e reorganizações de competências, conhecimentos e contextos, na montagem dos programas pelos professores. Por isso, deve-se explicitar o papel de cada estratégia escolhida para a formação de alunos concretos na etapa da educação básica em que se encontram, conforme sua situação de vida. Isso implica estabelecer que competências serão trabalhadas com que estratégias.

Questão:

- Que disciplinas/projetos/atividades para que competências/conhecimentos/contextos e para que alunos?

h) Incorporação de projetos juvenis a essas estratégias de desenvolvimento da aprendizagem.

- A seleção e incorporação de projetos juvenis implica a participação ativa dos alunos na proposição, descrição, sistematização e posterior avaliação dos mesmos.

Questões:

- Como mobilizar e orientar os alunos na elaboração de projetos juvenis?
- Que projetos juvenis para que competências, conhecimentos e contextos?

i) Identificação de recursos disponíveis e necessários, no contexto intra e extra-escolar, relacionados a cada estratégia de desenvolvimento da aprendizagem e caracterização das metodologias de utilização.

Questões:

- Que recursos para que aprendizagens?
- Como utilizá-los?

j) Seleção e caracterização de estratégias de avaliação da aprendizagem adequadas a cada estratégia de desenvolvimento da aprendizagem.

- A seleção e caracterização de estratégias de avaliação implica a observância da LDB, no que diz respeito à adoção de metodologias que permitam uma avaliação contínua e cumulativa, estimulem a participação e iniciativa do aluno, façam prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, articulando processos e produtos.

Questões:

- Para que avaliar?
- Como e quando avaliar?

- k) Seleção e caracterização de estratégias de recuperação da aprendizagem para os casos de baixo rendimento escolar.

Questão:

- Como e quando recuperar?

6.2. Dinâmica político-administrativa:

- a) Definição dos mecanismos internos de articulação entre os segmentos.

Questão:

- Como participar?

- b) Definição dos mecanismos de articulação entre os agentes internos e externos (pais e comunidade em geral).

Questões:

- Como envolver?
- Como participar?
- Como cooperar?

- c) Caracterização dos mecanismos de articulação entre a escola e o sistema.

Questão:

- Que autonomia?

- d) Negociação dos tempos, espaços e recursos da escola, na definição do desenho curricular a ser desenvolvido.

Questão:

- Como superar os individualismos e corporativismos na prática do planejamento escolar?

- e) Elaboração de um plano de ação, definindo metas, ações e estratégias de execução e de acompanhamento, flexível o bastante para permitir a inclusão de correções no decorrer do processo.

Questões:

- Que ações imediatas, de médio e de longo prazo devem ser desenvolvidas pela escola, para assegurar a melhoria da aprendizagem?
- Que recursos de aprendizagem e de infra-estrutura são necessários à melhoria da aprendizagem dos alunos e como fazer para obtê-los, seja por articulação com o sistema, seja por articulação com a comunidade?
- Que estratégias de formação continuada de seus profissionais a escola adotará e de que maneira procederá para executá-las?

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA  
Coordenação-Geral de Ensino Médio

Curso de Formação Continuada: aplicando os princípios e conceitos do novo ensino médio no  
desenvolvimento curricular

Orientações para a elaboração do projeto escolar

Esquema – Roteiro possível



